

EFP5756 - Práticas Corporais e Saúde Coletiva

A Educação Física tem a Saúde como um campo de interlocução, produção de conhecimento e intervenção profissional. Entretanto, com base em uma concepção de saúde voltada para a clínica, o individual e o privado. Houve mudanças de natureza teórica, conceitual e metodológica nos últimos anos, incorporadas pela área específica, mas ainda privilegiando uma saúde idealizada, sintetizada na ideia do “completo bem-estar, psíquico, físico e social”. Com intuito de ampliar as possibilidades interpretativas, no âmbito da pesquisa, no que se refere às práticas corporais e à saúde das populações, apresentaremos e discutiremos de que modo a Saúde Coletiva pode contribuir para que a Educação Física, e vice-versa, atue de modo responsável e adequado frente às mudanças e desafios da sociedade e suas repercussões no processo saúde-doença. Nesse sentido, as dimensões do coletivo, do público e do social serão privilegiadas.

EFP5756 - Corporal Practice and Collective Health

Physical Education holds Health as a field of interlocution, knowledge and professional intervention. However, it is based on a concept of health oriented towards clinical, individual and private attendance. There have been theoretical, conceptual and methodological changes over the last years, incorporated by the specific area, but still privileging an idealized health, synthesized in the idea of “complete psychic, physical and social well-being”. With the aim of widening the possibilities of interpretation, in the research ambit, regarding corporal practice and population health, we will discuss how Collective Health can contribute to Physical Education, and vice-versa, acting in a responsible way, adequate to the changes and challenges of society and their repercussions on the health-sickness process. We will focus on the collective, public and social dimensions.

EFP5756 - Prácticas Corporales y Salud Colectiva

La educación física tiene la salud como un campo de interacción, conocimiento y intervención profesional, pero, basado en un diseño de la salud da clinica, del individuo y de lo privado. Se han producido cambios teóricos, conceptuales y metodológicos en los últimos años, incorporados por área específica, pero sigue privilegiando una salud idealizada, se resume en la idea de "completo bienestar, psíquico, social y físico". Con el fin de ampliar las posibilidades de interpretación, en el contexto de la investigación con respecto a las prácticas corporales y de salud colectiva, presentará y discutirá cómo la salud pública puede contribuir a la educación física y viceversa, para actuar responsablemente y bien frente a los cambios y retos de la sociedad y su impacto en el proceso salud-enfermedad. En este sentido, las dimensiones del colectivo, público y social serán privilegiadas.